



AVALIAÇÃO FINAL DO INTERNATO (CIRURGIA GERAL)

JÚRI N.º

HOSPITAL

INTERNO

DATA

/ /

PROVA CURRICULAR

Elementos a valorizar		Presidente	1.º Vogal	2.º Vogal	Média
1	Apresentação e organização do Curriculum Vitæ	0 a 1 valor			
2	Descrição e análise da evolução da formação ao longo do Internato (alínea a)	0 a 2 valores			
3	Descrição e análise do contributo do trabalho do candidato para os Serviços e seu funcionamento (alínea b)	0 a 2 valores			
4	Frequência e classificação de cursos cujo programa de formação seja de interesse para a especialidade (alínea c)	0 a 2 valores			
5	Publicação ou apresentação pública de trabalhos (alínea d) (0 a 3 valores)				
	Trabalhos publicados como autor	0 a 1 valor			
	Trabalhos publicados como co-autor	0 a 1 valor			
	Trabalhos comunicados	0 a 1 valor			
6	Trabalhos escritos ou comunicados, feitos no âmbito dos Serviços e da especialidade (alínea e)	Temas teóricos	0 a 1 valor		
		Casos clínicos	0 a 1 valor		
7	Participação dentro da especialidade na formação de outros profissionais (alínea f)	Formação pré-graduada	0 a 0,5 valores		
		Formação pós-graduada	0 a 0,5 valores		
8	Participação em programas de investigação	0 a 1 valor			
9	Curriculum cirúrgico (n.º de intervenções realizadas e magnitude das mesmas)	0 a 3 valores			
10	Desempenho durante a Prova Curricular	0 a 3 valores			
TOTAL					

O Presidente do Júri

O 1.º Vogal

O 2.º Vogal

Nota: Na classificação da prova curricular é tida em conta a média ponderada da classificação obtida durante os estágios que integram o programa da formação específica na especialidade, classificação que, em caso de aproveitamento do candidato nessa prova, tem um peso de 40 % na classificação final da prova de discussão curricular. Ou seja a classificação acima atribuída vale 60% e a classificação da avaliação contínua vale 40%, sendo a classificação na Prova Curricular o somatório das duas.



AVALIAÇÃO FINAL DO INTERNATO (CIRURGIA GERAL)

JÚRI N.º

HOSPITAL

INTERNO

DATA

PROVA PRÁTICA

	Presidente	1.º Vogal	2.º Vogal	Média
1) Integração de conhecimentos expressa na forma de elaboração do relatório	a) Qualidade da anamnese (0 a 3 valores)			
	b) Qualidade da observação (0 a 3 valores)			
	c) Qualidade da discussão dos diagnósticos prováveis (0 a 3 valores)			
2) Exames complementares ou especializados solicitados e em especial a sua justificação (0 a 3 valores)	a) Diagnóstico final (0 a 3 valores)			
	b) Plano terapêutico (0 a 3 valores)			
	c) Prognóstico e plano de seguimento (0 a 2 valores)			
3) Relatório final como expressão da integração de conhecimentos necessários ao:				
TOTAL				

O Presidente do Júri

O 1.º Vogal

O 2.º Vogal



AVALIAÇÃO FINAL DO INTERNATO (CIRURGIA GERAL)

JÚRI N.º

HOSPITAL

INTERNO

DATA

/ /

PROVA TEÓRICA

	Presidente	1.º Vogal	2.º Vogal	Média
1) Nível de conhecimentos científicos em várias áreas da patologia cirúrgica (8 valores)				
2) Nível de conhecimentos técnicos em várias áreas da técnica cirúrgica (8 valores)				
3) Integração de conhecimentos científicos e técnicos, e grau de maturidade cirúrgica do interno, manifestada na prova (4 valores)				
TOTAL				

O Presidente do Júri

O 1.º Vogal

O 2.º Vogal